

DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO DE COMPETÊNCIA EDUCATIVA EM CONTEXTO HIV/AIDS: PRODUÇÃO DA TECNOLOGIA “DICAS PARA VIVER BEM”

ELIZABETH TEIXEIRA¹

IACI PROENÇA PALMEIRA²

IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES³

DIONE SEABRA DE CARVALHO⁴

GISELE DE BRITO BRASIL⁵

DAIANE FREITAS CARNEIRO⁶

Introdução: Partiu-se da compreensão que tecnologias cuidativo-educacionais envolvem experiências-conhecimentos- procedimentos para mediação de atendimento profissional sistematizado com vistas a cuidar-educar. **Objetivo:** realizar processo participativo de desenvolvimento de competência educativa com vistas a produção de tecnologia cuidativo-educacional para mediar educação em saúde em contexto Hiv/aids. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo de pesquisa ação-participativa em saúde. O cenário foi uma unidade de referência no atendimento a pessoas com Hiv/aids em Belém/Pará. Foram realizados grupos focais de desenvolvimento com 8 profissionais de enfermagem, biomedicina, serviço social, psicologia e bioquímica, com base na metodologia problematizadora. Para a análise dos dados optou-se pela análise categorial-temática. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Durante a realização dos grupos focais decidiu-se por uma tecnologia cuidativo-educacional do tipo guia e impressa. Os participantes discutiram com a equipe os conteúdos a inserir na tecnologia e sugeriram os principais cuidados cotidianos para viver bem; destacaram que as principais perguntas e dúvidas nos atendimentos estão relacionadas aos cuidados gerais, exames CD4 e carga viral. Com base no exposto, a equipe de pesquisa desenvolveu o Protótipo I, intitulado “Dicas para Viver Bem”, com 11 páginas, organizado em cinco partes. O Protótipo I foi apresentado aos participantes e se atingiu o ponto de saturação com o desenvolvimento do Protótipo II aprovado por consenso.

Contribuições / Implicações para a Enfermagem: O desenvolvimento participativo de tecnologias é um caminho emergente na enfermagem, que pode contribuir com o agir cuidativo-educativo dos profissionais. **Conclusão:** A participação permite a autoria aos profissionais; nesta abordagem se partilham conhecimentos, com vistas a criar uma nova compreensão de tecnologia bem como desenvolvê-las de modo participativo a partir da realidade dos atendimentos às pessoas que vivem com Hiv/aids.

Descritores: Educação em saúde. Equipe de Saúde. Tecnologias.
Eixo A

¹ Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunto da UERJ. Email: etfelipe@hotmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da UEPA.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da UEPA.

⁴ Enfermeira da SESMA/SESPA e ETSUS/PA.

⁵ Enfermeira. Discente do Mestrado Associado em Enfermagem UEPA -UFAM

⁶ Discente do 8º semestre do Curso de Enfermagem da UEPA.